

CONSCIÊNCIA INSTITUCIONAL

Merisa Garrido, TCBC-RJ*

Este é o último número da Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões sob minha responsabilidade, embora já estejam aprovados trabalhos destinados a edições posteriores, duas das quais já concluídas. De produção gráfica impecável, a Revista incluiu, a partir do terceiro número deste ano, ilustrações a cores em alguns artigos.

Cabe-me, ao final de minha gestão como Diretora de Publicações, dizer o quanto me honrou este cargo em entidade de respaldo científico tão elevado.

A composição de seu Conselho Redatorial é a expressão do mais alto valor que uma publicação médica pode almejar. Dele fazem parte nomeados cirurgiões gerais, tanto quanto especialistas, que vêm contribuindo, através de seus pareceres, para o aprimoramento dos artigos enviados pelos autores. A fim de que haja imparcialidade na emissão destes pareceres, preserva-se o anonimato. É, pois, um trabalho dignificante, porque realizado apenas em prol da Revista e da Instituição, sem favoritismos ocasionais ou vaidades pessoais.

Fui testemunha, durante os oito anos em que exerci a função de Redatora Responsável, do empenho do Conselho Redatorial na execução de suas tarefas, assim contribuindo, de modo irreprochável, para a seleção dos artigos recebidos, trabalhando para que os textos fossem modificados de acordo com a linguagem correta e conceitos merecedores de credibilidade. Enfim, ao Conselho Redatorial deve esta Revista a boa qualidade de suas publicações. É por este motivo que considero meu dever cumprimentar todos os seus membros pelo trabalho desenvolvido, bem como agradecer-lhes a preciosa colaboração, fundamental ao êxito alcançado.

Algumas vezes fez-se necessária sua renovação, para bom desempenho das tarefas, porque penso é o mister, demandando precioso tempo dos Conselheiros-Redatores; d'outras, vali-me da prestimosa ajuda de membros do Conselho Editorial, assim solidários com a principal produção científica do CBC – a Revista. Nesta oportunidade, não poderia me furtar à oportunidade de dar-lhes o testemunho de meu reconhecimento e admiração. Graças a este esforço coletivo não houve atraso na edição dos vários números.

Permito-me também cumprimentar os autores, que nos confiaram seus artigos e que aguardaram pacientemente vê-los publicados, na certeza de que sempre estive a serviço do CBC, buscando o melhor, sem concessões de privilégios.

Esta consciência institucional, uníssonas, em prol do maior patrimônio científico-cultural de nossa entidade, a engrandece e merece seja registrada.

Tudo foi feito seguindo a trilha e o exemplo que me deixou meu antecessor – o ilustre ECBC Marcos Moraes – e que espero tenha continuidade.

* Diretora de Publicações do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.